

PMV apresenta hoje agentes de trânsito

Os 16 agentes trabalharão com o Batalhão de Trânsito para coibir as infrações

Carros estacionados em cima das calçadas, em baias de ônibus, em áreas de carga/descarga, em espaços destinados às ambulâncias. Filas duplas, em alguns casos até triplíce, atrapalhando a fluidez do trânsito. Pedestres que correm risco de serem atropelados por motoristas que não respeitam o sinal vermelho. Estas são algumas das infrações líderes na Capital, que passam a ser enfrentadas, a partir de hoje, pelos agentes de trânsito da Secretaria de Transportes e Infra-Estrutura Urbana de Vitória (Setran).

Os 16 agentes que vão atuar na Capital vão ser apresentados hoje, às 9h30, pela Setran, e vão ter, no final da tarde, o primeiro contato com o Batalhão de Trânsito, para conhecer a realidade da corporação e como é o trabalho dos policiais nas ruas. Os agentes estarão uniformizados - calça azul-marinho, camisa da mesma cor, com mangas amarelas, logomarca da PMV no bolso esquerdo, identificação no lado direito, e boné amarelo, e vão atuar em ações educativas, na sinalização em vias públicas para abor-

vertido, como foi em outros locais, como São Paulo. Mas vamos garantir a eles toda a orientação possível para auxiliá-los no dia-a-dia", disse o subcomandante.

Os maiores problemas de trânsito na Capital, de acordo com o major Giuberti, ocorrem na Cidade Alta e em Jardim da Penha. "Na Cidade Alta o problema é sério, principalmente no que diz respeito a estacionamento proibido. Em Jardim da Penha nós estamos fazendo um trabalho de orientação, explicando aos moradores as mudanças ocorridas, uma vez que eles ainda não se acostumaram com a nova sinalização instalada na região pela Setran. Somente depois é que daremos início às multas", disse.

Segundo o chefe do Departamento de Operações de Trânsito da Setran, Orlando Pessali, esses agentes fazem parte da primeira turma de agentes formada a partir da reciclagem de fiscais de transporte, que antes atuavam na fiscalização de táxis e coletivos. A previsão da PMV é colocar nas ruas 100 agentes.



Nestor Müller

LEI

Estacionamento irregular no centro da cidade é um dos problemas a serem resolvidos pelos agentes de trânsito

PMV apresenta hoje agentes de trânsito

Os 16 agentes trabalharão com o Batalhão de Trânsito para coibir as infrações

Carros estacionados em cima das calçadas, em baias de ônibus, em áreas de carga/descarga, em espaços destinados às ambulâncias. Filas duplas, em alguns casos até triplíce, atrapalhando a fluidez do trânsito. Pedestres que correm risco de serem atropelados por motoristas que não respeitam o sinal vermelho. Estas são algumas das infrações lides na Capital, que passam a ser enfrentadas, a partir de hoje, pelos agentes de trânsito da Secretaria de Transportes e Infra-Estrutura Urbana de Vitória (Setran).

Os 16 agentes que vão atuar na Capital vão ser apresentados hoje, às 9h30, pela Setran, e vão ter, no final da tarde, o primeiro contato com o Batalhão de Trânsito, para conhecer a realidade da corporação e como é o trabalho dos policiais nas ruas. Os agentes estarão uniformizados – calça azul-marinho, camisa da mesma cor, com mangas amarelas, logomarca da PMV no bolso esquerdo, identificação no lado direito, e boné amarelo, e vão atuar em ações educativas, na sinalização em vias públicas para obras e interdição para eventos e na aplicação de multas.

De acordo com o subsecretário de Transportes, Marcelo Ferraz, os agentes vão atuar em conjunto com o Batalhão de Trânsito, “somando esforços para reverter o quadro de infrações já conhecido da população”. Segundo ele, nesta primeira fase, os agentes municipais irão circular pela cidade informando a população sobre o itinerário do transporte complementar e também municiando a Setran de dados para que o sistema complementar funcione bem. A entrada em operação desse agentes é uma prerrogativa do novo Código de Trânsito Brasileiro, que transferiu para os municípios a gestão do trânsito.

PROBLEMA – Segundo o subcomandante do Batalhão de Trânsito, major Luiz Carlos Giuberti, entre as dificuldades a serem enfrentadas por eles, nas ruas, está a aceitação da população. “Esperamos que não, mas a cultura de desrespeito à legislação leva a população a não aceitar o agente como uma autoridade. O próprio policial, que anda armado, é por vezes desacatado, imagine o agente. Com o tempo isso será re-

vertido, como foi em outros locais, como São Paulo. Mas vamos garantir a eles toda a orientação possível para auxiliá-los no dia-a-dia”, disse o subcomandante.

Os maiores problemas de trânsito na Capital, de acordo com o major Giuberti, ocorrem na Cidade Alta e em Jardim da Penha. “Na Cidade Alta o problema é sério, principalmente no que diz respeito a estacionamento proibido. Em Jardim da Penha nós estamos fazendo um trabalho de orientação, explicando aos moradores as mudanças ocorridas, uma vez que eles ainda não se acostumaram com a nova sinalização instalada na região pela Setran. Somente depois é que daremos início às multas”, disse.

Segundo o chefe do Departamento de Operações de Trânsito da Setran, Orlando Pessali, esses agentes fazem parte da primeira turma de agentes formada a partir da reciclagem de fiscais de transporte, que antes atuavam na fiscalização de táxis e coletivos. A previsão da PMV é colocar nas ruas 100 agentes.

PESQUISA – O trabalho dos novos agentes, principalmente no controle do estacionamento rotativo, permitirá ao Batalhão de Trânsito a liberação dos policiais para atuar em outras áreas, onde a presença do policial se faz necessária. Os agentes também vão realizar pesquisas de contagem de tráfego de caminhões de carga na entrada Sul da Capital – na Ponte Florentino Avidos e subida da Segunda Ponte, no Centro, na Cidade Alta e nas pontes da Passagem, Ayrton Senna, Camburi e Terceira Ponte. Este levantamento vai subsidiar o decreto municipal que regulamentará o tráfego de cargas em todo o município.

Para a engenheira Marta Siano, a presença dos agentes de trânsito nas ruas poderá pôr fim a um antigo martírio, vivido por ela todos os dias, uma vez que trabalha na Cidade Alta. “Os flanelinhas são os maiores responsáveis por este tumulto. Eles param o trânsito para estacionar os carros em cima das calçadas e em filas duplas. Tem vez que não consigo nem mesmo entrar em minha garagem por estar fechada por um veículo. Espero que acabem com este abuso que eles chamam de trabalho”, comentou.



Nestor Müller

LEI Estacionamento irregular no centro da cidade é um dos problemas a serem resolvidos pelos agentes de trânsito